

O FRANCO PALADINO

(Proclamação dirigida à Com unidade Espírita)

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO CODIFICADO

PELO MESTRE ALLAN KARDEC

Distribuição gratuita = Tiragem: 200 exemplares

NITERÓI/RJ = ANO II = Nº 15 = SETEMBRO DE 2004

ASSIM FALOU ALLAN KARDEC

(Sobre a evocação dos Espíritos)

“Os Espíritos podem comunicar-se espontaneamente ou atender ao nosso apelo, isto é, ser evocados.

“Algumas pessoas acham que não devemos evocar nenhum Espírito, sendo preferível esperar o que quiser comunicar-se. Entendem que, chamando determinado Espírito, não temos a certeza de que é ele mesmo que se apresenta, enquanto o que vem espontaneamente, por sua própria iniciativa, prova melhor a sua identidade, pois revela assim o desejo de conversar conosco. Ao nosso ver, isso é um erro”. Repetindo: **“AO NOSSO VER, ISSO É UM ERRO”**. (Grifo nosso). E Kardec explica: “Primeiramente porque estamos sempre rodeados de Espíritos, na maioria das vezes inferiores, que anseiam por se comunicar conosco. Em segundo lugar, e ainda por essa mesma razão, não chamar nenhum em particular é abrir a porta a todos os que querem entrar. Não dar a palavra a ninguém numa assembléia é o mesmo que deixá-la livre a todos, e bem sabemos o que disso resulta. O apelo direto a determinado Espírito estabelece um laço entre ele e nós: nós o chamamos, por nossa vontade e assim opomos uma espécie de barreira aos intrusos. Sem o apelo direto um Espírito muitas vezes não teria nenhum motivo para vir até nós, se não for um nosso Espírito familiar”

“... Quando se quer comunicar com um Espírito determinado é absolutamente necessário evocá-lo (...) Quando dizemos que se faça a evocação em nome de Deus entendemos que essa recomendação deve ser tomada a sério e não levianamente” (...) “O Espírito Superior atende sempre que o chamam com uma finalidade útil. Só se recusa a responder em reuniões de pessoas pouco sérias, que tratam disso por divertimento”. (Allan Kardec, em “O Livro dos Médiuns”, cap. XXV, ns. 269, 270 e 282).

CARTA ABERTA À DRA. MARLENE NOBRE

Niterói/RJ, 17 de julho de 2004

Exma. Sra. Marlene Nobre

Cordiais saudações.

Acabo de ler na edição deste mês de “Folha Espírita”, que a Sra. insiste em declarar e divulgar que o médium Chico Xavier foi a reencarnação do querido Mestre Lionês, Sr. Allan Kardec.

Quero deixar bem claro, como disse em fins de 1998, que não aceito isto que a sra. e um pequeno grupo afirmam e defendem com muita convicção.

Como a Sra. disse muito bem, a reação dos que não concordam com essa hipótese foi muito grande: “os ataques foram muitos”. E eu próprio fui um dos que atacaram virulentamente essa idéia..

Entretanto, hoje, reconhecendo na Sra. uma pessoa de bem, altamente qualificada, com uma folha de serviços muito grande em prol da causa espírita, e, por isso mesmo, muito séria e responsável, e, sobretudo, muito criteriosa, reconsiderarei minha atitude.

Dona Marlene Nobre, a Sra. sabe muito bem que o Espiritismo é uma ciência, como o próprio Allan Kardec o definiu tanto em suas obras como na Revista Espírita. Por isso mesmo, nós espíritas, praticantes da Doutrina, temos que agir como cientistas-espíritas. Sim, temos sempre que lançar mão do método científico de trabalho. E isto para a Sra. não é nada difícil porque como médica que é, o que mais deve fazer, em sua vida profissional, é recorrer ao método científico, ao método positivo.

Vamos então admitir, como hipótese de trabalho, - e somente como hipótese - que o Chico Xavier foi, realmente, a reencarnação de Allan Kardec; reencarnação que tinha realmente de acontecer porque quem fez o anúncio de sua volta ao plano físico, neste mundo, não foi qualquer entidadezinha do espaço, não, foi o Espírito de Verdade, um luminoso Espírito, dotado de grande autoridade moral, porque coube a Ele justamente presidir o advento do Espiritismo, no séc. XIX. E o Espírito de Verdade foi, como sabe, o próprio Espírito de Jesus, o Homem de Nazaré.

Como a Sra. sabe muito bem, Dra. Marlene Nobre, por ser uma profissional da ciência médica, toda hipótese que se lança, para ser aceita ou negada, tem que ser comprovada. Isso é uma verdade indiscutível e se aplica tanto à ciência da matéria como à ciência do Espírito. Cabe, pois, aos cientistas conscienciosos, como a Sra., usarem o método experimental preconizado pelo missionário lionês.

Assim sendo, Dra. Marlene, levando em consideração as suas virtudes pessoais, que são muitas, a sua capacidade intelectual, sua inteligência, e, acima de

tudo, sua dedicação à ciência médica, ousou lhe fazer
uma proposta. (Continua)

(Continuação)

Veja bem, Dra. Marlene, não é um desafio que estou lhe lançando; não, mil vezes, não. É apenas uma proposta que estou lhe fazendo. E tenho certeza que vai aceitar, porque a Sra. é uma pessoa séria, criteriosa, dotada de bom-senso, que procura agir sempre de acordo com a lógica e a razão.

A proposta que lhe faço é a seguinte: (1) Convide cinco pessoas que pensam como a Sra. e outras tantas que não aceitam o que a Sra. proclama; (2) escolha um local apropriado para uma reunião séria, de caráter científico, que não seja dentro da F.E.B. ou de qualquer uma dessas Federativas a ela subordinadas; de preferência um local neutro, sem qualquer vinculação a essa ou aquela corrente ideológica; (3) convide também dez médiuns bem desenvolvidos (videntes e psicógrafos), e, sobretudo, bem conceituados dentro do movimento espírita brasileiro, o que não é nada difícil, porque o Brasil é um celeiro de bons médiuns. Dê preferência aos que ainda não se posicionaram pró ou contra essa tese; (4) promova com todas essas pessoas sérias, responsáveis, competentes, conhecedoras da Doutrina e da Ciência Espírita, sessões de evocação, segundo critério kardecista exposto em "O Livro dos Médiuns" de Allan Kardec, que deixou bem claro que este é um "Guia dos médiuns e dos evocadores".

Tomadas essas providências preliminares, deverão ser evocados: o Espírito de Verdade, o Espírito de Erasto, Discípulo de São Paulo, o Espírito de Allan Kardec, o de Ismael, o de Emmanuel e o de Francisco Cândido Xavier. Todos comparecerão, tenho certeza, porque são Espíritos superiores, e, como o próprio Codificador deixou bem claro: "o Espírito Superior vem sempre que é chamado com um fim sério e útil, em reuniões sérias, formadas por pessoas sérias e responsáveis". Por certo as sessões que a Sra. há de promover, se revestirão de todas essas características: serão desse tipo, tenho certeza, porque a Sra. é uma pessoa muito séria e está cercada de pessoas também muito sérias, não só na área social como principalmente na profissional.

Aos Espíritos acima citados, que comparecerão, com certeza, deverão ser feitas as seguintes perguntas: (a) O Espírito de Verdade tinha razão, ao anunciar a volta de

Kardec ao plano físico, depois de passar um curto período na erraticidade? b) O que ele previu e anunciou, realmente se concretizou, ou seja, Allan Kardec reencarnou? (c) Em caso afirmativo, quem foi ele em sua última encarnação? Como pode ser identificado?

Dona Marlene Nobre, eu confio muito, mas muito mesmo, na sua seriedade de propósitos, na sua capacidade intelectual e moral de médica ilustre e, sobretudo, de cientista-espírita competente e bem acompanhada. Faça essa experiência, suplicamos, humildemente, em nome de Deus Todo-poderoso e do Mestre Jesus.

Sabemos que o padre Manuel da Nóbrega/padre Damiano/Emmanuel, no livro "O Consolador" não aconselhava a evocação em caso nenhum. Mas, sabemos também que, certa vez disse ao Chico Xavier, seu médium exclusivo, que, se algum dia, se mostrasse contrário ao que afirmara Kardec, ele, o Chico, e nós, naturalmente, deveríamos ficar com o que declarou o Codificador e não levássemos mais em consideração a sua opinião pessoal. A Sra. sabe disso muito bem, como sabe também que o Codificador sempre deu preferência à mensagem ditada por um Espírito evocado à que viesse espontaneamente. Não é verdade, Dra. Marlene Nobre?!

Temos, pois, absoluta certeza, de que, em relação a este tema tão controvertido, e, sobretudo, neste momento tão oportuno para o futuro do movimento espírita brasileiro, a Sra. vai ficar com o que disse Allan Kardec, não vai? Por isso mesmo, não vai dar a mínima importância ao conselho dado pelo Espírito do ex-padre Jesuíta Manuel da Nóbrega, através da psicografia do seu médium exclusivo, Francisco Cândido Xavier, "o Santo do Espiritismo". Certo?!...

Mãos, pois, à obra, Dra. Marlene Nobre. E mande-nos depois os relatórios e atas dessas reuniões de evocação, que há de realizar com a assistência dos bons Espíritos e a proteção de Deus.

Despeço-me com as minhas sinceras homenagens de admiração e respeito.

Erasto, o Pequeno

UM DOCUMENTO PRECIOSO

Ao lançar, em 1995, seu magnífico livro “CONSCIENTIZAÇÃO ESPÍRITA”, o saudoso confrade Gélío Lacerda da Silva declarou o seguinte:

“Confrade espírita.

“Convidamo-lo a ler este nosso trabalho com isenção de ânimo, sem idéia preconcebida nem julgamento precipitado, meditando sobre a verdade dos fatos, sem receio de abrir o seu entendimento para o que é certo e o que é errado no Movimento Espírita Brasileiro (com a Federação Espírita Brasileira a liderá-lo), e, por fim, na sua análise crítica, dando prioridade à integridade doutrinária espírita dos livros de Kardec, acima dos homens e das instituições que representam o nosso Espiritismo.

Dedicamos este trabalho aos abnegados dirigentes de instituições espíritas, julgando dar nossa contribuição para se preservar o Espiritismo autêntico, veiculado na codificação kardequiana”.

Leitor amigo, não deixe para depois, leia hoje mesmo essa obra tão importante para o conhecimento do verdadeiro Espiritismo, ou seja, aquele que o Mestre Allan Kardec definiu como sendo a Ciência Espírita.

Faça logo seu contato com a Editora EME, Rua Madre Valéria, 903 – Capivari/SP – CEP = 13.260-000 ou Caixa Postal 93 – Fone (0194) 91-3878

CHICO XAVIER E

A IGREJA CATÓLICA

Estamos relendo o livro “As Vidas de Chico Xavier”, de Marcel Souto Maior (2ª edição).

Como se sabe, o Chico é considerado “o Santo do Espiritismo” e a Dra. Marlene Nobre afirma ter sido ele o “Allan Kardec reencarnado”.

Na pág. 112 dessa obra, encontramos o seguinte: “Chico nunca tentou argumentar com o padre. Ignorava qualquer provocação, fugia de confrontos. Quando cruzava com o ‘rival’ no meio da rua, tirava o chapéu e o cumprimentava, respeitoso. Muita gente ficava irritada com sua passividade. Ele se defendia das acusações de ser omissivo, comparando o ato de polemizar ao de remexer uma tina de água, ‘um serviço vão que cansa os braços inutilmente’.

(Ele, o Chico) nunca atacaria o catolicismo (...). Pelo contrário. Faria questão de defender a Igreja Católica como fundamental ao país (...) o Catolicismo era útil para o espiritismo, dizia ele (...) Chico confidenciaria a um amigo sua estratégia: ‘ – A Igreja Católica precisa sobreviver...’

“Sua prática pacifista e sua postura ecumênica funcionaram com o sacerdote. Quase quarenta anos depois, o padre Sinfrônio participaria da festa de inauguração de uma praça batizada

com o nome de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo”...

Interessante!, J. B. Roustaing, no livro que não é seu, mas leva o seu nome, disse o seguinte: “O chefe da Igreja Católica, nessa época em que entre os homens estiver o Regenerador, este qualificativo (igreja universal) terá a sua verdadeira significação, pois que ela estará em via de se tornar universal, como sendo a Igreja do Cristo. **O chefe da Igreja Católica, (ou seja, o Papa) dizemos, será um dos principais pilares do edifício.** Quando o verdes, cheio de humildade, cingido de uma corda e trazendo na mão o cajado do viajante, podereis dizer: ‘ – Começam a despontar os rebentos da figueira (...) Debaixo da influência e da direção do Regenerador, caminhará o Chefe da Igreja Católica (o papa), a qual (Igreja), repetimos, será então católica na legítima acepção deste termo, pois que estará em via de se tornar universal, como sendo a Igreja do Cristo” (J. B. Roustaing, em “Os Quatro Evangelhos”, vol. 3, pág. 65 – edição da FEB)

Como se vê, tanto Roustaing como o Chico não queriam discussão com o clero católico e viam com bons olhos o triunfo definitivo da Igreja Católica.

DIÁLOGO DE KARDEC

COM UM PADRE

É o terceiro que consta do livro “O Que é o Espiritismo”; e começa assim:

“- Permita-me, senhor, dirigir-lhe por minha vez algumas perguntas? (Começa o sacerdote).

“- Á vontade...” Responde Allan Kardec.

E o diálogo prossegue de maneira educada e elegante.

Em certo momento, Allan Kardec diz, respondendo ao padre com quem dialogava: “Se a Igreja se fechasse nos limites da discussão, nada melhor. Mas, leia a maior parte dos escritos emanados de seus membros ou publicados em nome da religião, dos sermões que foram pregados, verá neles a injúria e a calúnia a transbordar de todos os lados; os princípios da Doutrina Espírita, por toda a parte, indigna e maldosamente mascarados. Não se ouviu do alto do púlpito seus partidários (os espíritas) serem qualificados de inimigos da sociedade e da ordem pública? Aqueles a quem ela (a Doutrina) levou à fé, anatematizados e rejeitados pela Igreja, alegando-se que vale mais ainda ser incrédulo do que crer em Deus e na alma pelo Espiritismo?! Não se lamentou para eles (os espíritas) a falta das fogueiras da Inquisição?! Em certas localidades, não foram eles (os espíritas) indicados à censura de seus concidadãos, até serem perseguidos e injuriados nas ruas?!”

(Continua)

(continuação)

“... Diga-me, padre, será isso uma disputa leal? Os espíritas pagaram a injúria com a injúria, o mal com o mal?! Não. A tudo eles opuseram a calma e a moderação. A consciência pública já lhes fez a justiça de achar que não foram eles os agressores”.

Mais adiante, com a franqueza que lhe era peculiar, Allan Kardec declara: “ – Que o materialismo combata o Espiritismo, compreende-se; porém, que a Igreja se ligue ao materialismo contra o Espiritismo, isto é menos concebível...”

Leitor amigo, se você ainda não leu esse diálogo travado entre Kardec e um padre, leia-o. Leia-o, sim, e veja o que foi que o Mestre lionês respondeu ao sacerdote dessa Igreja Católica, Apostólica, Romana, à qual, no séc. XVI pertenceu o padre jesuíta Manuel da Nóbrega, o mesmo que, apresentando-se com o nome de Emmanuel, dominou o movimento espírita brasileiro no século XX. E ainda domina!

REVISTA “ESPIRITISMO & CIÊNCIA”

Ano 2 - Nº 18 - Traz um comentário sobre o título: “CHICO XAVIER SERIA A REENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC? Fernando Peron focaliza “A Problemática da Comprovação” (págs. 26 a 32). No próximo número, daremos a nossa opinião.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

= A EMISSORA DA FRATERNIDADE =
1 400 Khz – AM

COLABORE: Tel.: 3396-6969

CRUZADA ESPÍRITA “PAULO DE TARSO”

Instituição de amparo à Criança Carente mantenedora do Lar Maria de Nazaré, fundada em 18 de março de 1951.

Colabore com esta obra de amor e fraternidade!

Rua Idumé nº 82 – Brás de Pina – Rio de Janeiro/RJ
CEP = 21.215-030

JORNAL “ABERTURA”

Em sua edição de julho de 2004 traz uma entrevista concedida pela Professora Dora Incontri ao jornalista Alexandre Córdia Machado, durante o 1º Congresso Brasileiro de Pedagogia Espírita.

Na ocasião, ela afirmou a possibilidade de existir uma pedagogia inspirada no espiritismo e analisou alguns aspectos do movimento espírita brasileiro.

Autora de vários livros e promotora de estudos pedagógicos no âmbito do Espiritismo, ela é também uma crítica do movimento espírita brasileiro. Recentemente escreveu importante trabalho, publicado no “Abertura”, demonstrando cabalmente que a tentativa de dizer que Chico Xavier seria a reencarnação de Allan Kardec é infundada.

Dora Incontri acredita que seria bastante problemático afirmar-se que o Espiritismo não é religioso, mas condena o igrejismo que domina o movimento e critica o endeusamento dos médiuns que se tornaram estrelas no Brasil. (pág. 6 do “Abertura”, Ano XVII, nº 192-

Santos/SP – Av. Francisco Glicério, nº 261 (Gonzaga)
CEP = 11.065-401).

REVISTA “UNIVERSO ESPÍRITA”

Em sua edição do mês de agosto de 2004, trata de um tema muito importante, ou seja, a “Maiêutica”, em que aborda a necessidade de o Espiritismo ter também a sua universidade: a “UniEspírito”, assim como o Catolicismo tem a sua PUC ou Pontifícia Universidade Católica.

O QUE VAI PELO MUNDO ESPÍRITA

Raul Teixeira e Sandra Della Pola estiveram, no dia 25 de agosto, às 20 h, no Teatro Municipal de Santo Angelo/RS, fazendo palestra a convite da União Municipal Espírita. Os temas abordados por ambos foram: “Em busca da Felicidade” e “Tormentos da Obsessão”.

1º ENCONTRO DOS AMIGOS DO LIVRO ESPÍRITA DA GRANDE SÃO PAULO”

Será nos dias 25 e 26 de setembro

As vagas são limitadas e a inscrição é gratuita.

Informações através do telefone da U.S.E. do Estado de São Paulo: (11) 6950-6554

DOCTRINA ESPÍRITA E O DIREITO

Realizou-se no dia 29 de agosto o Vº Encontro Fluminense da Doutrina Espírita com o Direito, na Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, das 10 às 12:30 h.

A coordenação do evento esteve a cargo dos Drs. Hélio Ribeiro Loureiro e Joamar Zanolini Nazareth e dos ministros do Supremo Tribunal de Justiça, Dr. Waldemar Zveiter e Fátima Nancy Andrighi.

O tema do Encontro esteve relacionado à Família. E a entrada foi franca. Foi um belo encontro.

Informações pelo tel.: (21) 260-3663

2º ENCONTRO DE ESPIRITISMO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS.

Acontecerá nos dias 18 e 19 de setembro, na cidade de Serra Negra/SP e tem como tema central “Espiritismo: a alegria de conhecer Jesus”. Inscrições gratuitas pelo tel.: (19) 3892-4252

JORNAL CEPEAK

O Jornal do Centro de Estudos e Pesquisas Espíritas “Allan Kardec”, edição de julho/agosto de 2004, apresenta na pág. 8 uma entrevista do Dr. Jorge Andréa, que abordou assuntos fascinantes como: a clonagem, o perispírito, o ectoplasma, a reencarnação, o homossexualismo, a homeopatia, a cromoterapia e muitos outros.

O CEPEAK funciona na Rua Padre Anchieta nº 8 – Centro – Niterói/RJ

ATENÇÃO!

Será lançado, no mês de outubro de 2004, pela Editora do Centro Espírita “Léon Denis”, do Rio de Janeiro/RJ meu novo livro sob o título:

**“SEVERINO DE FREITAS
PRESTES FILHO, MEU PAI,
MEU MESTRE”**

Trata-se, na verdade, da biografia de um brilhante Oficial do Exército Brasileiro, que foi também um fervoroso e leal discípulo de Allan Kardec.

Aguardem e façam desde já suas encomendas pelo telefone 2 452-1846.

**HOMENAGENS AO
DR. BEZERRA DE MENEZES**

Foi inaugurada em Niterói/RJ a Avenida Adolfo Bezerra de Menezes, uma iniciativa do Vereador Felipe Peixoto, cujo projeto de lei nº 00246/2001 foi sancionado pelo atual Chefe do Poder Executivo niteroiense, Prof. Godofredo Pinto.

Como se sabe, o Dr. Bezerra de Menezes nasceu em Riacho do Sangue, na então Província do Ceará, no dia 29 de agosto de 1831 e desencarnou no dia 11 de abril de 1900.

De família muito católica, o Dr. Bezerra de Menezes ingressou no Espiritismo através de J. B. Roustaing, cuja obra “Os Quatro Evangelhos”, leu e se deixou dominar pelos princípios ali defendidos. Tornou-se um roustanguista consciente, e, por isso mesmo, se filiou à Federação Espírita Brasileira, da qual se tornou Presidente de 1895 a 1900.

Formado em Medicina, ingressou nos quadros do Corpo de Saúde do Exército Imperial, em 1858, onde permaneceu até 1861, quando renunciou para ingressar na política, filiando-se ao Partido Liberal. Elegeu-se Vereador em 1864 e, posteriormente, Deputado Geral pelo Rio de Janeiro.

Como profissional da Medicina, Bezerra de Menezes passou a ser mais conhecido como “o médico dos pobres”, mas, como militante espírita, erradamente, lhe deram o título de “Kardec brasileiro”, que não se encaixava bem com a ideologia roustanguista que defendia e propagava, aqui, na Terra de Vera Cruz, como foi conhecido o Brasil, no princípio do séc. XVI, sendo, atualmente, citado como a “Pátria do Evangelho”.

Ao deixar o mundo dos encarnados e ingressar no mundo dos desencarnados, parece que Bezerra de Menezes fez um exame de consciência e viu que estava errado, defendendo os postulados roustanguistas, como fazia antes. Lançou então, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, a mensagem em que deixa bem claro que “A Legenda Agora é Kardequizar”; sim, kardequizar em todos os sentidos, porque, como disse muito bem: “Jesus nos trouxe a verdade e Kardec, a interpretação (...) Kardequizemos, pois, para evoluirmos com acerto”.

XIX CONGRESSO

ESPÍRITA PAN-AMERICANO

Será realizado em Rafaela, Província de Santa Fé, na República da Argentina, no período entre 8 e 12 de setembro de 2004.

Os participantes poderão escolher as seguintes áreas de trabalho: Educação Espírita – Ação Social Espírita – Comportamento Espírita – Recurso Mediúnico – Ciência Espírita.

Que esse Congresso transcorra da melhor maneira possível!.

São nossos votos.

**CENTRO ESPÍRITA FRIBURGUENSE
LANÇA PROCLAMAÇÃO**

A ADE-RJ (= Associação de Divulgadores do Espiritismo do Rio de Janeiro) e a Congregação dos Policiais Militares Espíritas do Rio de Janeiro realizaram no último dia 7 de agosto de 2004 mais uma reunião de estudo da Doutrina Espírita Codificada por Allan Kardec, o único e verdadeiro Missionário da Terceira Revelação.

Coube ao escritor e grande orador espírita, Artur Felipe de Azevedo Ferreira, proferir a palestra do dia que versou sobre o tema “Os Inimigos do Espiritismo”.

Terminada sua brilhante exposição, distribuiu aos presentes uma apostila com uma Proclamação endereçada aos dirigentes de Centros e Sociedades Espíritas, assinada pelo Sr. José Manoel Ferreira Barbosa, muito digno Presidente do Centro Espírita Friburguense, situado na Av. Comte Bittencourt nº 102 – Nova Friburgo/RJ – CEP = 28.610-010.

Nessa “Proclamação” se diz, claramente que o movimento espírita brasileiro “é refém da mediunidade e de um insaciável mercado de obras mediúnicas, que embaraça o acesso à Codificação de Allan Kardec”.

No final, é lançado o seguinte questionamento: “Qual será o futuro disso tudo? Ficarão com o Espiritismo conforme está codificado, ou, para evitar prejuízos financeiros e perderem o grande filão, ficarão com as obras mediúnicas que entopem o mercado, adulteram e afastam os interessados do que é verdadeiro e representa a 3ª Revelação de Deus à Humanidade?!”

Em nota complementar, foi transcrito o seguinte: “Este texto foi aprovado, em inteiro teor, pelos onze diretores do Centro Espírita Friburguense.

“O FRANCO PALADINO”

Resp.: Erasto de Carvalho Prestes

Rua Visconde de Moraes nº 159, ap/702 – Ingá

Niterói/RJ - CEP = 24.210-145

(0 XX 21) 2 719-8022

Assessor de Informática: Erasto Magno L. Prestes